

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA
EMBAIXADA DO BRASIL EM ESTOCOLMO**

Candidata:

Embaixadora Maria Edileuza Fontenele Reis

PERFIL DA CANDIDATA



A Embaixadora Maria Edileuza Fontenele Reis exerce desde 2020 as funções de Embaixadora do Brasil junto à República da Bulgária e junto à República da Macedônia do Norte, após ter atuado como Embaixadora-Delegada Permanente do Brasil junto à UNESCO entre 2017 a 2019 e como Cônsul-Geral em Paris entre 2015 e 2016. Serviu também em Tóquio, Roma e República Dominicana.

Iniciou sua carreira no Ministério das Relações Exteriores em 1978. Entre seus títulos acadêmicos, estão o Curso de Altos Estudos da Academia Diplomática Brasileira (tese sobre as relações Brasil-Japão, publicada em português, japonês e inglês); o Mestrado em Relações Internacionais pelo Centro Studi Diplomatici e Strategici em Roma (Itália 2002); e Doutorado em Relações Internacionais e Diplomacia pela École des Hautes Études en Relations Internationales (Paris, 2016).

Foi promovida ao posto de Ministra de Primeira Classe (Embaixadora) em 2006, tendo ocupado cargos em diferentes áreas do Ministério das Relações Exteriores, entre os quais: Subsecretária para Assuntos Asiáticos e Mecanismos Multirregionais (2010–2013), Sherpa Brasileira para os BRICS (2010-2013); Representante de Alto Nível do Brasil no Fórum IBAS (2010-2014); Oficial de Alto Nível do Brasil para Fórum de Cooperação América Latina–Ásia do Leste (FOCALAL); Coordenadora Regional do Fórum América do Sul África (ASA) e do Fórum América do Sul-Países Árabes (ASPA) de 2010 a 2013; Diretora-Geral do Departamento de Assuntos Europeus (2006-2010); Coordenadora da Modernização (2005); Assistente do Subsecretário de Planejamento Político (1991-1994).

Condecorações brasileiras e estrangeiras

- Ordem do Mérito da Defesa, Grande Oficial, Ministro da Defesa do Brasil 2013
- Medalha do Pacificador, Comando do Exército Brasileiro 2012
- Ordem do Mérito Naval, Grande Oficial, Marinha do Brasil 2012

- Ordem do Mérito Aeronáutico, Grande Oficial - Brasil 2010
- Dominam Commendatariam Ordinis Sancti Gregori Magni - Santa Sé 2009
- Ordem do Mérito da República da Itália, Grã-Cruz 2008
- Medalha da Ordem do Mérito da Imigração Japonesa no Brasil 2008
- Ordem Orange-Nassau, Grande Oficial - Holanda 2008
- Ordem de Dannebrog, Dinamarca, Commandeur de Premier Grade 2007
- Ordem Nacional do Mérito, Grande Oficial - República da França 2006
- Grande Oficial da Ordem do Rio Branco - Brasil 2005
- Comendador da Ordem do Rio Branco - Brasil 1997
- Ordem de Maio, Argentina, 1978
- Ordem do Mérito Cultural da República do Azerbaijão, 2019.

Prêmios e distinções

- Cidadã honorária do Estado do Amapá, 2008.
- Prêmio Personalidade do Ano de 2008, "Pelo empenho na construção da ponte sobre o Rio Oiapoque", Troféu Júlio Pereira, Amapá, 2009.
- Prêmio Sustentabilidade e Justiça Climática 2009, Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Venezuela de Rondônia, "Pelo esforço para Integração Fronteiriça entre o Brasil e a Guiana e promoção da Sustentabilidade", Porto Velho, 26 de novembro de 2009.

Obras publicadas

- "Japan - A Fascinating Challenge", International Journal of Economic Studies, Tóquio, 1998
- "Brasileiros no Japão - o elo humano das relações bilaterais", edição bilingue nos idiomas português e japonês, 1998, Tóquio.
- "Brasileiros no Japão - o elo humano das relações bilaterais", segunda edição nos idiomas português, japonês e inglês, 2001, São Paulo.
- "O Brasil e a Europa no Século XXI", in I Conferência Nacional de Política Externa e Política Internacional (CNPEPI): O Brasil no Mundo que vem aí, Fundação Alexandre de Gusmão, Brasília, 2007
- "Brasil-União Européia - Uma Parceria Estratégica" - Fundação Konrad Adenauer, Rio de Janeiro, 2008.
- "Os Avanços da Parceria Estratégica Brasil-União Européia", in Desafios e Perspectivas das Relações Brasil-União Européia, Seminário EUBRASIL, Câmara dos Deputados, Brasília, 26 de agosto de 2009.
- "Debatendo o BRICS" - "Debating BRICS", Mesa Redonda no Palácio Itamaraty (RJ), Fundação Alexandre de Gusmão, FUNAG, 14 de abril de 2011.
- "Três Grandes Democracias Unidas", in Folha de São Paulo, São Paulo, 17 de outubro de 2011.
- "O Brasil e o Fórum de Macau", Instituto Internacional de Macau, 2012.
- "BRICS: Surgimento e Evolução", in O Brasil, os BRICS e a Agenda Internacional, Fundação Alexandre de Gusmão, Brasília, 2012.

- "O Papel de Macau no Intercâmbio Sino-Luso-Brasileiro" - Instituto Brasileiro de Estudos da China e Ásia-Pacífico (IBECAP), setembro de 2013.
- "Asa Relações Brasil-China", in Carta Brasil-China, Edição 9, Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC), fevereiro de 2014.

SITUAÇÃO ATUAL DO POSTO

(com base no Relatório de Gestão da Embaixadora Maria Luisa Escorel de Moraes)

RELAÇÕES BILATERAIS

- O Brasil constitui claramente o principal foco de interesse da Suécia na América Latina. Do ponto de vista econômico-comercial, segue ocupando lugar de destaque, com mais de 220 empresas suecas estabelecidas no país, especialmente em São Paulo, com tendência de desconcentração para outras regiões. Com efeito, o Brasil constitui "hub" do capital sueco na América Latina, e centro de exportação para outros países. Juntas, as empresas suecas geram mais de 100 mil empregos, diretos e indiretos, no território brasileiro. Ericsson, Eletrolux, Scania, Saab, Volvo Trucks, Tetra Pak e Epiroc estão entre as principais delas.
- O ano de 2022 marcou a retomada das visitas bilaterais e dos mecanismos de cooperação que não se reuniam desde a eclosão da pandemia. Em abril de 2022, reuniu-se em Estocolmo o mecanismo bilateral de Diálogo Político-Militar (2+2), composto de representantes dos Ministérios da Defesa e das Relações Exteriores dos dois países. A reunião tratou de temas de cooperação bilateral e do fomento à aproximação da indústria de defesa dos dois países, e foi oportunidade para troca de visões e impressões sobre questões de paz e segurança regional e internacional.
- Por ocasião da conferência "Estocolmo +50", em junho do ano passado, o então Ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, visitou a Suécia e manteve reuniões bilaterais com representantes de diversos países, inclusive com sua homóloga sueca. O Ministro do STF Dias Toffoli esteve em Estocolmo, em outubro passado, para encontro com a Rainha Silvia, fundadora da ONG Childhood Foundation, que mantém cooperação com o Judiciário brasileiro para promover os direitos de crianças vítimas de violência.

COOPERAÇÃO EM DEFESA

- O projeto Gripen, com a venda de 36 aviões de caça para o Brasil, em contrato de mais de 5 bilhões de dólares (a maior exportação da história da Suécia), que envolve ampla transferência de tecnologia, desenvolvimento continuado e efeito multiplicador, elevou a parceria estratégica entre os dois países para novo patamar, transformando o Brasil em sócio essencial da Suécia no campo da indústria aeronáutica e da defesa. Em 2022, com a incorporação das primeiras aeronaves Gripen à Força Aérea Brasileira, a cooperação entrou em nova fase, mediante o estabelecimento de um grupo de acompanhamento da SAAB em Anápolis, com a participação de militares suecos.
- Existe interesse de ambas as partes de adotar o modelo bem-sucedido da parceria do Gripen em outras áreas da indústria de defesa, da indústria aeroespacial, e mesmo em outros setores de alta tecnologia. Há expectativa, de ambos os lados, de avançar no estabelecimento de um Diálogo de Indústria de Defesa, processo que foi interrompido com a pandemia.

PROMOÇÃO COMERCIAL

- Em 2022, as exportações do Brasil para a Suécia registraram um volume de cerca de USD 790 milhões. Em 2021, haviam sido da ordem de USD 754,89 milhões e, em 2020, USD 381,06 milhões. Note-se que, apesar de uma pauta exportadora concentrada em produtos primários (principalmente o cobre e o café), o setor de manufaturas tem um peso maior (31,4% do valor exportado) do que o setor agrícola (18,4%) nas exportações do Brasil para a Suécia. Os manufaturados exportados pelo Brasil correspondem aos setores das maiores indústrias suecas instaladas em território nacional, como o automotivo, o florestal e de telecomunicações e, mais recentemente, o aeronáutico.
- Também na esfera dos negócios, o Secretário de Estado do Ministério do Comércio Exterior, Krister Nilsson, visitou o Brasil em maio do ano passado, para contatos com autoridades brasileiras e empresas suecas no país. Missão da APEX Brasil também trouxe à Suécia, em agosto último, Carlos da Costa, então chefe do escritório internacional do Ministério da Economia em Washington, que participou de evento de atração de investimentos suecos para o Brasil. O então Presidente da APEX Brasil, Augusto Pestana, esteve em Estocolmo junto com representantes do setor agropecuário e florestal para evento da série "Agri-talks" organizado pela Embaixada em novembro.
- Prevista originalmente para março de 2023, a 3ª edição do Conselho Empresarial Brasil-Suécia ("Business Leaders Forum", BLF) está prevista para acontecer em novembro, em São Paulo. Trata-se de evento bianual de alto nível, que deverá reunir expressivo número de CEOs e altos executivos das empresas suecas e brasileiras. O evento é iniciativa capitaneada pela família Wallenberg (grupo que controla empresas como Ericsson, Electrolux, AstraZeneca, SAAB, Stora Enso, Atlas elevadores, a bolsa Nasdaq, o banco SEB, entre outras. Conviria buscar incentivar maior participação dos CEOs brasileiros no evento, inclusive pelo potencial de atrair novos investimentos para o país.

COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

- Na área de ciência e tecnologia, o então Secretário-Executivo do MCTI, Sérgio Freitas, esteve em Estocolmo durante a Semana de Inovação Brasil-Suécia, em maio de 2022. Expressiva delegação brasileira veio a Estocolmo no âmbito da Semana, que incluiu painéis, seminários e outras atividades nas áreas de inteligência artificial; empreendedorismo e sistemas de inovação; bioeconomia; telecomunicações; tecnologias aeronáuticas e espaciais; além de financiamento à inovação. O evento atraiu cerca de 150 pessoas, entre pesquisadores, representantes de "startups" e de grandes empresas, além de investidores e representantes de instituições de pesquisa e fomento dos dois países. O Presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB) também esteve na Suécia naquela ocasião. Há um memorando de entendimento em estágio avançado de negociação entre a AEB e a correspondente agência sueca (Swedish National Space Agency).
- Durante a Semana de Inovação em Estocolmo, reuniram-se também os respectivos grupos executivos, em preparação às reuniões do Grupo de Alto Nível em Aeronáutica (GAN) e do Grupo de Trabalho em Alta Tecnologia Inovadora (GTATI), que aconteceram em novembro de 2022, em Salvador. A Secretária de Estado para Inovação, Sara Modig,

liderou a delegação sueca que foi ao Brasil para esses importantes mecanismos de colaboração bilateral. Centenas de participantes dos dois países, do governo, do setor privado, e da academia, participaram dos eventos em Salvador. Na ocasião, foi assinado Memorando de Entendimento entre a ANPROTEC (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores) e sua homóloga sueca, a SISP (Swedish Innovation and Science Parks), para promover o intercâmbio de "start-ups" entre os parques tecnológicos dos dois países. A próxima reunião do GAN e do GTATI deverá acontecer em Estocolmo, em novembro deste ano.

COOPERAÇÃO CULTURAL

- O Brasil participa da Feira Internacional do Livro de Gotemburgo, o maior evento literário dos países nórdicos, desde 2014, ano em que foi o convidado de honra do evento. A Embaixada voltou a participar da Feira em 2022, primeira edição presencial depois da pandemia de COVID-19, no espaço tradicionalmente reservado ao Brasil, situado em local de grande visibilidade, ao lado do país homenageado. As atividades diversas contaram com as presenças e contribuições do novelista Emílio Fraia, da autora infantojuvenil Eymard Toledo e da cartunista Letícia Pusti, convidados do Posto.
- Ainda em 2022, foram iniciadas as primeiras interlocuções com a Diretora da Feira do Livro de Gotemburgo e embaixadores dos países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) com vistas a organizar a participação da língua portuguesa como “convidada de honra” da edição de 2025 da Feira Internacional do Livro de Gotemburgo. O tema tem sido objeto de reuniões com as representações dos países de língua portuguesa em Estocolmo e em Lisboa, bem como com o Secretariado Executivo da CPLP.
- No âmbito das comemorações do Dia da Língua Portuguesa, organizou-se, com a Embaixada de Portugal e o Instituto Camões de Estocolmo, a exibição de filmes portugueses e brasileiros e mesa redonda literária com escritores de ambos os países. No domínio do cinema, a Embaixada apoiou a visita do cineasta brasileiro Gleison Mota na mostra competitiva do 39º Festival Internacional de Curta-Metragens de Uppsala, realizado entre 24 e 30 de outubro.
- No âmbito das comemorações dos 200 anos da Independência do Brasil, realizaram-se concertos na cancelaria com músicos brasileiros e portugueses. Sempre no contexto das celebrações do bicentenário, a Embaixada apoiou institucional e financeiramente o "Brazilian Day" de Estocolmo, no dia 10 de setembro. O evento é realizado anualmente desde 2010 e conta com diversas atrações e atividades dedicadas ao Brasil, incluindo promoção da gastronomia brasileira.
- Deu-se continuidade à programação de atividades infantis de contação de histórias nas dependências da chancelaria, iniciativa que tem como objetivo fortalecer os elos afetivos e culturais da diáspora-mirim e de seus genitores com o Brasil com o objetivo de estimular a preservação do idioma português com língua de origem. As oficinas são conduzidas por professoras brasileiras de português baseadas na Suécia e atraem grande número de famílias sueco-brasileiras.

SETOR CONSULAR

- Não obstante o serviço de estatística oficial sueco informar que, em 2021, cerca de 12 mil brasileiros residiam no país, estima-se que em 2022 a comunidade brasileira já teria alcançado a marca de 20 mil indivíduos. A diferença se deve ao fato de que muitos brasileiros residentes na Suécia possuem dupla cidadania (seja sueca, seja de outro país europeu), e são computados com a outra nacionalidade. Outrora composta majoritariamente por cônjuges de cidadãos suecos, a imigração hoje abarca prestadores de serviços, empreendedores e funcionários de empresas locais nos ramos de telecomunicações, programação, engenharia, educação e indústria criativa, acompanhados por suas famílias. A maioria dos brasileiros reside nas regiões de Estocolmo, Gotemburgo e Malmö, as três maiores cidades do país.
- A considerável expansão da comunidade brasileira ao longo dos últimos anos é comprovada pelo aumento de eleitores brasileiros habilitados a votar na Suécia: de 1.935 em 2014 para 5.089 em 2022, ou seja, + 160%. Outra indicação concreta tem sido o forte aumento na demanda por serviços consulares. Entre 2012 e 2022, registrou-se substantivo avanço na emissão de documentos diversos, como registros de nascimento (+70%) e atestados de vida (+80%).
- A Embaixada tem buscado apoiar eventos e iniciativas da comunidade brasileira, com o intuito de promover sua autonomia, independência e integração à sociedade local. Entre outras parcerias, realizou-se nas dependências da chancelaria, em junho de 2022, o Primeiro Encontro de Empreendedores Brasileiros na Suécia, evento promovido pela empresa cooperativa "Brasil & co", de propriedade de cidadãs brasileiras.
- A Embaixada manteve reuniões com alguns dos mais atuantes representantes da comunidade brasileira, reativou o mural da comunidade no setor consular para divulgação de serviços e de eventos da diáspora e ofereceu apoio institucional à ABRACE, a Associação de Brasileiros na Suécia, equivalente local de um conselho de cidadãos e sediada em Estocolmo.
- No ano passado, a Embaixada organizou a realização das eleições em Estocolmo e em Gotemburgo. Dada a expansão da comunidade brasileira, tratou-se do mais amplo processo eleitoral brasileiro já conduzido na Suécia.
- Vale mencionar que, nos contatos com a comunidade brasileira baseada fora da capital, têm sido frequentes as reivindicações de organização de consulados itinerantes. A medida permitiria atender, sem necessidade de deslocamento até a Embaixada, parte das mencionadas demandas por serviços consulares. Os pedidos têm sido apresentados, em particular, por representantes das comunidades em Gotemburgo e Malmö, bem como em Luleå e demais cidades no norte da Suécia.

LETÔNIA (CUMULATIVIDADE)

- As relações entre Brasil e Letônia têm avançado positivamente. O comércio bilateral registrou crescimento expressivo, com um aumento de 172% em 2022 em relação ao ano anterior. Ambos os lados esperam que o acordo Mercosul-União Europeia impulse ainda mais as trocas comerciais.
- A chancelaria letã sugeriu recentemente a retomada do Mecanismo de Consultas Políticas Bilaterais, cuja última edição ocorreu em 2009, em Riga. Existe também interesse mútuo em explorar novas possibilidades de cooperação, como em temas digitais.
- Reflexo adicional do interesse das autoridades letãs em estreitar as relações bilaterais foi a criação, em abril passado, pelo parlamento nacional (Saeima), de grupo de amizade parlamentar Letônia - Brasil. O grupo, formado por 25 parlamentares, é presidido pela senhora Zane Skujina-Rubene, da aliança governista Nova Unidade, do primeiro-ministro Arturs Krisjanis Karins e com a maior bancada na Saeima.
- Outros pontos de interesse letão são a abertura do mercado brasileiro de pescados e laticínios e a assinatura de Acordo para Transferência de Pessoas Condenadas, cujas negociações estão em curso. Recentemente, em maio, o Ministério da Justiça e da Segurança Pública encaminhou contraposta de texto ao lado letão.
- Na esfera cultural, a Embaixada deu apoio, inclusive com a doação de livros, à criação do Centro Cultural do Brasil, na sede da Academia de Cultura da Letônia (LKA), em Riga. Por ocasião da inauguração do Centro, em maio, graças ao financiamento do Instituto Guimarães Rosa (IGR), foi organizado concerto de chorinho com instrumentistas letões e a cantora brasileira Mariana Nobre, radicada na Letônia. Na oportunidade, a reitora da LKA, Ruta Muktupavela, reiterou o interesse da LKA em promover outras iniciativas com o IGR e expressou a expectativa de que o Centro abra novas oportunidades para a cooperação cultural bilateral.
- A Letônia possui uma diáspora significativa no Brasil, estimada em mais de 20.000 pessoas. Em 2022, foi autorizada a abertura de consulado honorário da Letônia em São Paulo. A nomeação de seu titular está pendente de envio de documentação pelo lado letão.
- A comunidade brasileira na Letônia é estimada em cerca de 90 pessoas, dos quais sete cidadãos binacionais. Em maio último, organizou-se o primeiro consulado itinerante ao país, em Riga, o que permitiu atender a demandas por serviços diversos. Nas ações de apoio à comunidade brasileira, a Embaixada tem contado com o valioso apoio do cônsul honorário na capital letã, senhor Arturs Stikuts.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE) ¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pelo Presidente da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (alinhado ao PEI-MRE)

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como entidade de referência na administração das relações bilaterais do Brasil com o Reino da Suécia e com a República da Letônia em todas as áreas, de modo a implementar a Política Externa brasileira atinente ao relacionamento com os referidos países, mediante gestões e ações no âmbito da competência do Posto.

Corresponder, igualmente, nos vários setores das relações bilaterais, às demandas e oportunidades que se ofereçam e que possam atender aos interesses do Brasil.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos alinha-se ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MISSÃO DO POSTO

Contribuir para o planejamento e execução da Política Externa definida pelo Presidente da República, com vistas a defender, promover e representar os interesses do Brasil em suas relações com o Reino da Suécia e com a República da Letônia; prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior; e promover parcerias e cooperação com entidades e órgãos oficiais suecos e letões.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Conduzir e administrar iniciativas na Suécia e na Letônia, em consonância com a Política Externa Brasileira, que permitam ampliar e aprofundar as relações bilaterais nos diversos setores do relacionamento;
2. Ampliar a parceria política com a Suécia e a Letônia em temas de interesse comum;
3. Promover a parceria em Ciência, Tecnologia e Inovação, utilizando como base os mecanismos já existentes com a Suécia e de possíveis novos entendimentos com a Letônia;
4. Explorar novas frentes de cooperação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, sobretudo em temas que envolvam, também, vertente de Ciência, Tecnologia e Inovação;
5. Fortalecer ainda mais a cooperação em Defesa com a Suécia, no âmbito do projeto dos caças Gripen NG e de possíveis novas iniciativas na área;
6. Buscar parcerias que permitam aumentar o fluxo de conhecimento, aprofundamento da integração bilateral e que ampliem a capacidade de intercâmbio nas áreas de educação, ciência e tecnologia entre entidades brasileiras, suecas e letãs;
7. Estimular o interesse no Brasil por parte do público, de entidades privadas e de órgãos suecos e letões, com vistas a fomentar viagens, investimentos e maior fluxo de nacionais suecos e letões ao Brasil;
8. Promover interesses comerciais, bem como produtos e serviços nacionais brasileiros mediante campanhas e eventos em apoio ao empresariado brasileiro;
9. Estimular atividades voltadas para a ampliação do fluxo de turismo nos dois sentidos;
10. Ampliar e aprimorar mecanismos de concertação e de consultas entre setores especializados de ambos os governos nas vertentes de política bilateral e da área multilateral;
11. Buscar o apoio dos dois países a candidaturas brasileiras a postos em organismos internacionais;
12. Promover a imagem e os vários aspectos da cultura brasileira na Suécia e na Letônia como forma de divulgar a identidade nacional, os valores e a riqueza do patrimônio cultural brasileiro em suas diversas formas;

13. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais e ampliar a influência do Brasil nos processos de decisão internacionais;
14. Oferecer serviços consulares de qualidade e com rapidez junto ao público brasileiro, que necessite de assistência e documentação, bem como a suecos e letões interessados em vistos, consularização de documentos e outros serviços oferecidos pelo setor consular;
15. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência;
16. Acompanhar e informar sobre os desdobramentos geopolíticos na região com vistas à defesa dos interesses nacionais do Brasil.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - Promoção de comércio e investimentos

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

Atração de investimentos

- Apoiar a realização de reunião do Conselho de Líderes Empresariais Brasil-Suécia (última reunião realizada em São Paulo, em 2017);
- Reativar a Comissão Mista de Cooperação Econômica, Industrial e Tecnológica estabelecida pelo Acordo sobre Cooperação Econômica, Industrial e Tecnológica (1984) entre atores privados e governamentais;
- Intensificar o intercâmbio e promover iniciativas com a Câmara de Comércio Brasil-Suécia (SWEDCHAM);
- Fomentar e facilitar o contato entre empresários brasileiros e suecos, seja por meio de apoio a missões empresariais ou a contatos entre empresários, federações industriais, associações setoriais e outras entidades relevantes dos dois países;
- Apoiar a consolidação de novos mecanismos de diálogo que possam fomentar o intercâmbio e cooperação bilateral, bem como a aproximação entre Mercosul e União Europeia;
- Atrair investimentos suecos para o Brasil, seja nas áreas em que a Suécia já tem tradicional presença no mercado brasileiro (telecomunicações, mineração, maquinário e veículos pesados) seja em novas áreas (veículos elétricos, biotecnologia, saúde, serviços) que contribuam para o desenvolvimento sustentável do Brasil;
- Acompanhar os trâmites e apoiar a conclusão do Acordo entre Brasil e Suécia para Evitar a Dupla Tributação.

Promoção comercial

- Apoiar a participação em feiras e mostras comerciais que promovam a imagem do país e a qualidade dos produtos brasileiros, em especial a sustentabilidade do agronegócio brasileiro tanto do ponto de vista da produção de alimentos quanto de bioenergia.
- Buscar incluir na pauta de exportações brasileira para a Suécia e a Letônia produtos de maior valor agregado, como produtos de defesa e componentes industriais.
- Buscar diversificar a pauta brasileira de exportações e atrair investidores em áreas não tradicionais, como a produção de software, comércio eletrônico e fomento a startups tecnológicas.
- Procurar interfaces para ampliar o acesso de produtos do agronegócio brasileiro ao mercado sueco, especialmente aqueles que apresentem diferenciais de origem ou de qualidade que tenham potencial para o mercado sueco (por exemplo: carnes com certificação ambiental; cafés especiais; cachaças; vinhos, sucos de uva e espumantes; nozes e castanhas; entre outros).
- Promover atividades voltadas para a divulgação do Brasil como destino turístico.

Letônia (cumulatividade)

- Aumentar o conhecimento mútuo entre os empresários brasileiros e letões, para explorar oportunidades comerciais entre os dois países.
- Apoiar a organização de uma missão empresarial da Letônia ao Brasil.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre questões comerciais e de investimentos.
- Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre acordo UE-Mercosul.
- Número de consultas comerciais de empresas brasileiras suecas atendidas pelo Posto;
- Número de encontros com empresários, investidores e representantes de associações industriais ou comerciais do Brasil e da Suécia, com foco em aumentar o fluxo de comércio e de investimentos.
- Número de ações de promoção de produtos brasileiros organizadas pela Embaixada;
- Número de missões e eventos de promoção da base industrial e de defesa brasileira.
- (Letônia, cumulatividade) Número de consultas e de encontros com empresários letões ou de empresários brasileiros interessadas em exportar ou estabelecer presença comercial na Letônia.

II - Relações políticas bilaterais

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

Mecanismos bilaterais

- Dar seguimento à execução do novo Plano de Ação da Parceria Estratégica (2015), com vistas à efetiva implementação dos mecanismos e acordos bilaterais.
- Fortalecer a parceria estratégica Brasil-Suécia, por meio da retomada dos mecanismos diplomáticos bilaterais.
- Fortalecer a parceria estratégica Brasil-Suécia, por meio de troca de visitas oficiais, envolvendo os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, inclusive de entes federativos, dos dois países.
- Retomar o mecanismo de consultas políticas Brasil-Suécia, cuja última edição ocorreu em Estocolmo, em outubro de 2017, (a próxima Reunião de Consultas Políticas Brasil-Suécia deverá ser organizada em Brasília, já no final de setembro).
- Realizar a VI Reunião do Diálogo Político-Militar Brasil-Suécia (Diálogo 2 + 2), chefiada em nível de Chefes de Departamento do MRE e do MD e prevista para ocorrer em Brasília, ainda em 2023.
- Encorajar a realização de Reunião da Comissão Mista de Cooperação Econômica, Industrial e Tecnológica, cuja última edição ocorreu em Estocolmo, em outubro de 2017, e foi co-presidida pelo Secretário-Executivo do então MDIC.
- Buscar a conclusão de acordos em negociação.

Visitas e reuniões

- Apoiar as visitas de autoridades brasileiras à Suécia e de autoridades suecas ao Brasil, assim como os contatos e reuniões entre representantes governamentais brasileiros e suecos, em formato presencial ou virtual.
- Estimular a troca de visitas e o contato entre os Grupos Parlamentares de Amizade Brasil-Suécia, tanto no Congresso brasileiro, quanto no parlamento sueco.
- Sob instruções do MRE, facilitar o contato entre os Governos Estaduais e Municipais no Brasil e suas contrapartes na Suécia, com vistas a fortalecer o intercâmbio econômico, cultural, educacional e científico.
- Estimular a criação de novas parceiras entre “Cidades Irmãs” do Brasil e da Suécia.

Contatos com o Ministério das Relações Exteriores sueco

- Intensificar os canais regulares de diálogo e interação com o governo sueco, por meio de uma interlocução fluida entre a Embaixada do Brasil em Estocolmo e o Ministério de Relações Exteriores da Suécia.
- Apoiar os processos de negociação de instrumentos bilaterais entre Brasil e Suécia, inclusive quando envolver outros ministérios, e recorrer, quando necessário, aos préstimos da Chancelaria sueca para a obtenção de informações sobre posições suecas em temas pontuais, de competência de outros ministérios.

- Buscar a interlocução com a Chancelaria sueca, com vistas a esclarecer posições do Brasil ou transmitir informações do governo brasileiro sobre temas afetos à União Europeia e solicitar o apoio sueco às posições do Brasil.
- Trocar informações sobre temas da agenda global, no âmbito multilateral ou regional.
- Buscar, na medida do possível, a concertação de posições sobre temas globais e multilaterais, bem como, sob instruções do governo brasileiro, facilitar o apoio sueco a candidaturas brasileiras.
- Gestionar em prol do apoio a candidaturas brasileiras em foros multilaterais.

Produção de informação

- Acompanhar, relatar e analisar os eventos de política interna e externa da Suécia, tomando como premissa o interesse do governo brasileiro em temas da agenda atual.
- Relatar fatos que envolvam o governo e a sociedade civil da Suécia, com vistas a permitir, por meio de dados objetivos e projeções analíticas, informação qualificada ao governo brasileiro sobre temas estratégicos e tendências globais.
- Esclarecer aspectos e tendências da política interna e da política externa da Suécia, com vistas a antecipar cenários e sugerir possíveis linhas de ação para o governo brasileiro em várias vertentes – segurança e defesa; comércio e investimentos; ciência, tecnologia e inovação; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; saúde pública; desarmamento e não proliferação; direitos humanos, entre outros.
- Elaborar materiais informativos para atender a demandas oriundas do MRE ou de outros órgãos públicos brasileiros.
- Encorajar a realização de visitas, reuniões, encontros e eventos envolvendo observadores e atores políticos locais, com participação ou apoio da Embaixada.
- Participar nas reuniões e eventos de centros de excelência na formação da opinião pública local, tais como o SIPRI (think tank da área de defesa).
- Projetar a imagem do Brasil em diferentes áreas na mídia local.

Acordos

- Informar e analisar propostas do governo sueco para a abertura de negociação de acordos bilaterais.
- Realizar gestões, junto ao governo sueco, para finalizar a negociação de acordos ou de mecanismos de interesse brasileiro, como é o caso das propostas brasileiras de Acordo-Quadro de Cooperação Brasil-Suécia em Ciência, Tecnologia e Inovação e do mecanismo de Diálogo de Indústria de Defesa Brasil-Suécia.
- Acompanhar a tramitação dos seguintes instrumentos bilaterais: convênio sobre previdência social e ajuste administrativo; convênio para evitar a bitributação e promover a execução do memorando de entendimento sobre mineração sustentável.
- Apresentar à Chancelaria brasileira propostas de novos instrumentos ou mecanismos bilaterais que atendam ao interesse brasileiro, caso se verifique a necessidade de suprir algum vácuo legal nas relações Brasil-Suécia.

Letônia (cumulatividade)

- Contribuir para o fortalecimento das relações entre Brasil e Letônia e ampliar o conhecimento mútuo entre os dois países.
- Apoiar a retomada da Reunião de Consultas Políticas Bilaterais, cuja última edição ocorreu em 2017, tendo a Chancelaria letã manifestado interesse em realizar o próximo encontro em nível de Vice-Chanceler.
- Fortalecer os canais regulares de diálogo com o governo letão, por meio de agenda de viagens à Riga e contatos da chefe do Posto e do desk Letônia com autoridades e outros interlocutores da Letônia.
- Dar apoio substantivo e logístico a eventuais visitas de autoridades brasileiras à Letônia, especialmente às autoridades sanitárias, para permitir o processo de importação e exportação de produtos agropecuários de modo mais eficiente.
- Fomentar e facilitar o diálogo parlamentar entre Brasil e Letônia, principalmente por meio do Grupo de Amizade Brasil-Letônia, já formado no Parlamento Letão.
- Apoiar visitas/reuniões/encontros/eventos entre parlamentares brasileiros e letões.
- Apoiar iniciativas/projetos conjuntos entre parlamentares brasileiros e letões.
- Ampliar a base jurídica do relacionamento bilateral, por meio de diversos acordos bilaterais que já se encontram em andamento (Acordo sobre Extradução; Acordo sobre Assistência Jurídica em Assuntos Penais; Acordo de Cooperação em Assuntos Cíveis; Acordo de Cooperação em Temas Educacionais e Acordo de Cooperação em Ciência e Tecnologia).
- Iniciar a discussão de Acordo para Evitar Bitributação, sugestão feita pelo lado letão ainda em 2018.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Índice de realização de reuniões em mecanismos bilaterais (N° de reuniões em mecanismos bilaterais realizadas em 2022-2023 / N° de reuniões em mecanismos bilaterais realizadas em 2020-2021) x 100.
- Índice de interlocução com a Chancelaria sueca ($\text{Número de gestões junto à Chancelaria sueca em 2022-2023} / \text{Número de gestões junto à Chancelaria sueca, 2020-2021}$) x 100.
- Número de telegramas do Posto sobre temas de política interna e externa sueca, bem como sobre outros assuntos de interesse para a Política Externa Brasileira, por ano.
- Número de reuniões, presenciais e virtuais, entre parlamentares brasileiros e suecos.
- Número de reuniões e eventos com atores políticos, administrativos, econômicos, acadêmicos, jornalísticos e demais formadores de opinião.
- Número de reuniões, presenciais e virtuais, entre representantes de entes federados brasileiros e suecos.
- Número de acordos bilaterais concluídos durante a gestão.

- Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações para promover a conclusão de acordos de cooperação técnica bilateral durante a gestão.
- Número de visitas do chefe do Posto e de diplomatas à Letônia.
- Número de visitas de autoridades brasileiras à Letônia.
- Número de visitas de autoridades letãs ao Brasil.
- Número de reuniões (presenciais e virtuais) entre contrapartes brasileiros e letões.

III – Atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

- Promover diálogo periódico com a Chancelaria sueca sobre temas regionais e multilaterais de interesse comum, tais como, paz e segurança, direitos humanos, desenvolvimento, meio ambiente e mudanças climáticas, imigração, saúde, defesa e trabalho.
- Intercambiar experiências e perspectivas sobre a participação, como membros não permanentes, no Conselho de Segurança das Nações Unidas – CSNU: Suécia, 2017-2018 (4a vez); Brasil: 2022-2023 (11a vez).
- Promover conjuntamente a agenda Mulheres, Paz e Segurança (MPS), estabelecida pela resolução 1325 do CSNU, bem como discutir desafios para implementação dos respectivos planos nacionais de ação sobre MPS.

Instituto para a Democracia e Assistência Eleitoral (IDEA)

- Manter e aprofundar a participação brasileira no Instituto para a Democracia e Assistência Eleitoral (IDEA), com sede em Estocolmo, inclusive com vistas à abertura de um escritório do IDEA em Brasília, que se encontra em negociação com o TSE.
- Participação em eventos organizados pelo IDEA.
- Apoio substantivo e cerimonial a eventual participação de autoridade brasileira em eventos do IDEA.

Candidaturas

- Buscar apoio a candidaturas brasileiras em organismos que contem com a participação da Suécia e/ou da Letônia.
- Realizações de gestões em favor de candidaturas brasileiras, a pedido da Secretaria de Estado, inclusive com propostas de troca de votos.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de encontros virtuais e presenciais com interlocutores da Chancelaria da Suécia e da Letônia para consultas e intercâmbio de informações sobre temas de interesse comum da agenda política regional e multilateral.
- Número de expedientes telegráficos do Posto sobre temas políticos regionais e multilaterais/ano.
- Número de reuniões promovidas com autoridades suecas e letãs sobre temas e iniciativas multilaterais de interesse mútuo.
- Número de encontros bilaterais de alto nível à margem de foros multilaterais.
- Número de apoios da Suécia e da Letônia a candidaturas brasileiras em órgãos internacionais.
- Número de reuniões do IDEA que contaram com participação de representante brasileiro.
- Número de projetos do IDEA feitos no Brasil ou em colaboração com agências brasileiras.

IV - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira e da língua portuguesa, do turismo e da marca Brasil;

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

- Apoiar a organização do Brazilian Day, evento tradicional da comunidade brasileira na Suécia, tanto em Estocolmo quanto em Goteburgo, como espaço de divulgação da música, da cultura e da gastronomia brasileira.
- Continuar e aprimorar a oferta de atividades infantis para fortalecer o português como língua de herança, os elos afetivos e culturais da diáspora-mirim com o Brasil.
- Promover a literatura brasileira e a língua portuguesa, especialmente por meio de parcerias como a Feira Internacional do Livro de Goteburgo, e apoiar a publicação de edições em sueco e em letão de obras da literatura brasileira.
- Apoiar a participação conjunta dos países de língua portuguesa como convidados de honra na Feira do Livro de Goteburgo, em 2024.
- Apoiar a organização regular de mostras de fotografia, design, música e dança brasileiras e em festivais latinoamericanos e internacionais de cinema nas várias cidades suecas, bem como eventos que contem com participação de obras e artistas brasileiros.
- Fomentar a produção de conteúdo sobre o Brasil em língua sueca, em letão e em inglês, em especial ao público infanto-juvenil, diversificando as referências sobre o País.
- Fomento o conhecimento mais amplo da música, da gastronomia, da dança, do teatro, do design, do marketing digital cultural e da diversidade brasileiros.
- Explorar e ampliar a divulgação de informação sobre o Brasil nos vários meios digitais.
- Estimular a tradução de autores brasileiros para os idiomas sueco e letão.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de eventos culturais realizados com participação e apoio do Posto.
- Quantidade de pessoas alcançadas em eventos virtuais, híbridos e presenciais.
- Número de acessos nas páginas virtuais do Posto.
- Número de formadores de opinião engajados.

V - Cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção ao meio ambiente

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

- Dinamizar a cooperação com a Suécia na área do desenvolvimento sustentável e de proteção ambiental, inclusive boas práticas no manejo florestal sustentável.
- Facilitar continuidade das consultas para elaboração do plano de ação previsto no Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Proteção do Meio Ambiente, Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável (2013).
- Apoiar o Grupo de Trabalho de Alto Nível sobre Cooperação em Energia, constituído com base no memorando de entendimento Brasil-Suécia, sobre Cooperação na área de Bioenergia, incluindo biocombustíveis, para redução de emissões de gases com efeito estufa (GGE).
- Atuar junto à opinião pública sueca e letã para divulgar boas práticas ambientais no Brasil, e promover informação sobre os padrões de excelência do agronegócio brasileiro.
- Buscar apoio do Conselho de Líderes Empresariais Brasil-Suécia para impulsionar projetos no Brasil que estejam em linha com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- Fomentar, junto a empresários brasileiros e investidores suecos e letões, discussões sobre bioeconomia e sobre critérios sociais e ambientais para investimentos (ESG), de maneira a ampliar as oportunidades de financiamento para empreendimentos brasileiros que promovam o desenvolvimento sustentável.
- Identificar oportunidades de cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção do meio ambiente no contexto das iniciativas em curso no âmbito da diplomacia de inovação.
- Dar continuidade às consultas para a elaboração de Plano de Ação previsto no Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Proteção do Meio Ambiente, Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável (2013).
- Explorar possibilidades de cooperação na área de desenvolvimento sustentável com a Letônia.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de encontros e consultas com interlocutores suecos relevantes na área de meio ambiente e desenvolvimento sustentável.
- Número de iniciativas bilaterais implementadas na área do desenvolvimento sustentável.

- (Letônia, cumulatividade) Número de consultas e de encontros com representantes do governo, do empresariado e da sociedade civil da Letônia, com foco em parcerias para o desenvolvimento sustentável dos dois países.

VI- Cooperação em ciência, tecnologia e inovação

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

- Contribuir para o fortalecimento da cooperação científico-tecnológica entre o Brasil e a Suécia e fomentar parcerias inovadoras, tais como joint ventures entre empresas brasileiras e suecas.
- Estimular contatos entre universidades, agências governamentais e institutos de pesquisa do Brasil e da Suécia.
- Manter e aprofundar os mecanismos bilaterais de cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação, inclusive mediante a mencionada reativação da Comissão Mista de Cooperação Econômica, Industrial e Tecnológica, estabelecida pelo Acordo sobre Cooperação Econômica, Industrial e Tecnológica, em especial o Grupo de Trabalho em Tecnologia e Inovação (GTATI) e o Grupo de Alto Nível sobre Aeronáutica (GAN).
- Fomentar e apoiar visitas, em ambas as direções, de representantes de instituições científicas e tecnológicas dos dois países, bem como de autoridades do setor de ciência e tecnologia.
- Realizar, a cada dois anos, a Semana de Inovação Brasil-Suécia, em Estocolmo, com a participação de empresas e pesquisadores dos dois países, nas áreas prioritárias para a cooperação bilateral em inovação.
- Apoiar o lançamento de projetos conjuntos de pesquisa entre instituições de ambos os países, como a Vinnova, a EMBRAPI e a FINEP, inclusive na área de inovação em saúde, bioenergia e mineração.
- Apoiar missões de “startups” brasileiras que venham buscar parcerias e investidores na Suécia.
- Identificar novas áreas de possível cooperação bilateral em ciência e tecnologia, e estimular o intercâmbio nessas áreas, como inteligência artificial, computação quântica e cooperação espacial.
- Acompanhar as atividades do Centro de Pesquisa e Inovação Sueco-Brasileiro (CISB), criado em 2011, com sedes em São Bernardo do Campo e Gotemburgo.
- Acompanhar o projeto Gripen e promover a geração de transbordamentos para áreas estratégicas da indústria da inovação, tais como os campos relacionados à inteligência artificial e às novas tecnologias de transporte.
- Mapear a diáspora científica brasileira na Suécia, identificando pesquisadores brasileiros que atuem em universidades, institutos de pesquisa e empresas na Suécia.

- Promover encontros da diáspora científica na Suécia, e fortalecer os contatos entre os membros da rede, e entre esta rede e as redes de diáspora científica brasileira em outros países nórdicos e europeus.
- Letônia (cumulatividade): explorar possibilidades de cooperação bilateral em ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento sustentável.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de reuniões realizadas no âmbito do GAN.
- Número de reuniões realizadas no âmbito do GTATI.
- Número de consultas e de encontros com representantes de universidades e outras instituições científicas e tecnológicas do Brasil e da Suécia.
- Número de pesquisadores brasileiros em atuação na Suécia identificados e contatados pela Embaixada.
- Número de encontros da rede de diáspora científica brasileira na Suécia; 6) (Letônia, cumulatividade).
- Número de consultas e de encontros com representantes do governo, do empresariado e da sociedade civil da Letônia, com foco em parcerias para o desenvolvimento sustentável e demais possibilidades de cooperação em ciência, tecnologia e inovação dos dois países.

VII - Cooperação em educação, cultura, esporte, saúde e defesa

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

Educação, cultura e esporte

- Apoiar a expansão de programas de intercâmbio e cooperação entre universidades suecas, letãs e suas congêneres brasileiras.
- Apoiar ampliação de estudos brasileiros e da língua portuguesa em universidades suecas e letãs.
- Promover intercâmbio de práticas de gestão e de elaboração de política pública cultural e educacional, bem como estreitamento de laços entre a iniciativa privada da cadeia produtiva de economia criativa dos três países.
- Apoiar cooperação museal.
- Promover intercâmbio de práticas entre escolas técnicas no âmbito dos serviços, da indústria, do empreendedorismo e da educação financeira.
- Promover intercâmbio de experiências em restauração de patrimônio cultural material.
- Apoiar cooperação em gestão de equipamentos públicos de cultura.
- Estimular colaboração em estabelecimento de políticas públicas voltadas à preservação, difusão e valorização de patrimônio cultural imaterial.
- Promover intercâmbio entre associações culturais suecas e letãs e suas congêneres brasileiras.

- Estimular cooperação entre institutos geográficos e históricos e fundações culturais dos três países.
- Apoio a residências artísticas nos mais diversos ramos das artes.
- Intermediação de contatos entre produtores e coletivos culturais, bem como entre galerias de arte e afins, do Brasil, da Suécia e da Letônia.
- Estimular participação recíproca em oficinas de capacitação envolvendo os três países.
- Apoiar diálogo e troca de experiências interdisciplinares entre atores culturais dos três países.
- Estimular a cooperação e o intercâmbio esportivo entre Brasil e Suécia, com ênfase no futebol feminino.

Saúde

- Identificar oportunidades de cooperação com a Suécia na área de saúde e de biotecnologia, com foco no desenvolvimento de vacinas e de novos medicamentos, com ênfase no acesso equitativo e universal.
- (Letônia, cumulatividade) Trocar experiências sobre vacinação e políticas para saúde com a Letônia, explorar áreas de cooperação.

Defesa

- Em coordenação com a Adidância de Defesa, apoiar as demandas que possam surgir no contexto do contrato para a produção do caça Gripen - New Generation de parceria entre as empresas Embraer-SAAB.
- Dar continuidade ao monitoramento, em coordenação com a Adidância de Defesa, das propostas das Forças Armadas de ambos os países para participação em exercícios virtuais e visitas mútuas de oficiais de altas patentes.
- Manter estreita coordenação com a Adidância de Defesa para acompanhar reuniões entre Forças Armadas em temas militares.
- Apoio à realização periódica do Diálogo Político-Militar (formato 2+2), do Grupo de Alto Nível em Aeronáutica (GAN) e do Comitê Executivo em Aeronáutica.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de simpósios, congressos e encontros virtuais, híbridos e presenciais realizados.
- Número de termos de compromisso celebrados.
- Número de alunos e de professores participantes de programas de intercâmbio.
- Número de residências artísticas realizadas.
- Número de encontros com pesquisadores e empresas da área de tecnologia aplicada à saúde.
- Número de eventos relacionados a biotecnologia promovidos ou apoiados pela Embaixada.

- Número de contatos e consultas junto a autoridades e outros interlocutores locais sobre cooperação na área de pesquisa e desenvolvimento de produtos médicos.
- (Letônia, cumulatividade) Número de encontros ou conversas com o governo da Letônia sobre COVID-19 e outros temas sanitários.
- Número de encontros, gestões e reuniões, presenciais ou virtuais, com representantes do governo sueco, em especial das Forças Armadas da Suécia, e de empresas suecas que atuam na área de indústria de defesa.

VIII - Cooperação para promoção de desenvolvimento socioeconômico e combate a desigualdades

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

- Promover intercâmbio de informações entre autoridades e especialistas sobre políticas públicas, boas práticas e parcerias para promoção de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades.
- Fomentar projetos conjuntos, no âmbito dos diversos mecanismos bilaterais existentes, que visem à promoção do desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades no Brasil, com envolvimento e apoio do setor empresarial.
- Promover, de forma transversal, o desenvolvimento socioeconômico, o bem-estar e saúde da população e o combate às desigualdades, como metas prioritárias, nas discussões, iniciativas e projetos bilaterais dos diversos setores de relacionamento bilateral.
- Gestionar junto a entidades na área de cooperação internacional para desenvolvimento socioeconômico e desigualdades, com vistas a explorar possíveis parcerias e cooperação que visem à troca de experiências.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de gestões, encontros e reuniões com representantes dos governos sueco e letão para explorar novas formas de cooperação bilateral na área de desenvolvimento socioeconômico e combate a desigualdades sociais.

IX – Apoio à comunidade brasileira

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

- Atualizar periodicamente o mapeamento da comunidade brasileira na Suécia e na Letônia.
- Estimular a matrícula consular junto à Embaixada.

- Dar continuidade ao apoio prestado às várias associações brasileiras na Suécia e estimular a coordenação entre elas, para consolidar a plataforma da Comunidade de Associações Brasileiras na Suécia (CABS).
- Apoiar iniciativas de empreendedorismo da diáspora brasileira.
- Apoiar o ensino da língua portuguesa e da cultura e história do Brasil para crianças e jovens estudantes brasileiros que vivem na Suécia e na Letônia.
- Divulgar brasileiros (as) bem sucedidos como modelos para crianças, jovens e recém-chegados à Suécia e à Letônia.
- Estimular iniciativas de cunho cultural realizadas pela diáspora brasileira.
- Buscar viabilizar a realização de consulados itinerantes de forma a prestar apoio e assistência consular as comunidades na Suécia e na Letônia.

- **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- Número de informações elaboradas pela Embaixada sobre mapeamento, apoio e assistência consular à comunidade brasileira na Suécia e Letônia.
- Número de reuniões da Embaixada com as associações brasileiras.
- Número de eventos culturais e de confraternização com a comunidade brasileira com apoio da Embaixada.
- Número de consulados itinerantes realizados.